

Observatório do Futuro:

Núcleo do TCESP para divulgação
e acompanhamento dos ODS



2025



Composição 2025

Conselheira Presidente

Cristiana de Castro Moraes

Conselheiro Vice-Presidente

Dimas Ramalho

Conselheiro Corregedor

Marco Aurélio Bertaiolli

Conselheiros

Renato Martins Costa

Sidney Estanislau Beraldo

Maxwell Borges de Moura Vieira

Wagner de Campos Rosário

Observatório do Futuro

Coordenador

Leandro Dall'Olio

Integrantes

Andréa de Fátima Frasson Grattão

Cristina Talansky Preto

Deize Lins

Everton de Siqueira Onofrio

Gabriela Giardino Costa Bernardino

Gabriela Rodrigues Miranda

Gláucia Rosa da Rocha

Guilherme Augusto Gonzaga da Silva

Heloisa Valente de Thomazi

Isis Duarte Rodrigues

José David de Araújo

Marcelo Pereira

Marcia Harumi Hirata

Renata Gracioso Borges

Silvia Maria Ascensão Guedes Gallardo

Vanessa Sousa Arakaki

Vinícius Rodrigues Laterza

Viviam Klanfer Nunes



Apresentação	4
O que é a Agenda 2030?	5
Por que todos devem se envolver?	9
A importância dos governos locais e estaduais	10
O papel do TCESP	11
Os Auditores de Controle Externo	12
O Observatório do Futuro	13
Os Indicadores do TCESP e os ODS	14
Saiba mais	15



Apresentação

Em 2015 os países-membros da Organização das Nações Unidas (ONU) se reuniram para discutir o futuro do planeta e formas de promover paz e prosperidade para todos. Desse encontro, surgiram um plano de ação e um conjunto de metas, sintetizados nos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).

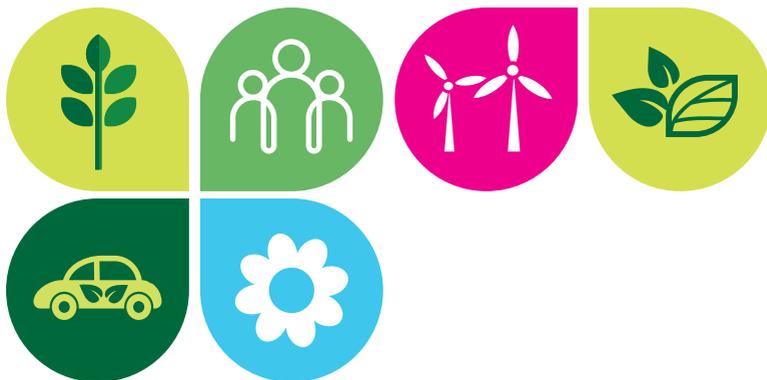
O Tribunal de Contas de São Paulo (TCESP), como órgão de controle externo e ferramenta indispensável para o exercício da cidadania, faz parte desse esforço global para a melhora da qualidade de vida das pessoas, atuando para o constante aprimoramento das políticas públi-

cas e incentivando o desenvolvimento sustentável nas cidades e no Estado.

A tarefa de estimular ações e investimentos governamentais alinhados com os ODS reforça a missão do TCESP em *fiscalizar e orientar, por meio da atuação preventiva e corretiva e da avaliação de atos e resultados, para que os recursos públicos sejam utilizados de maneira adequada e transparente, em benefício da sociedade.*

O futuro que queremos depende de cada um de nós. Faça a sua parte!





O que é a Agenda 2030?

Trata-se de um plano global, adotado pelos 193 países-membros da Organização das Nações Unidas (ONU), inclusive o Brasil, para melhorar a qualidade de vida das pessoas por meio do desenvolvimento sustentável. Em vigor desde 1º de janeiro de 2016, as metas estabelecidas devem ser implementadas até 31 de dezembro de 2030.

A Agenda 2030 propõe uma ação mundial em busca de paz e prosperidade para as pessoas e para o planeta, exigindo uma parceria entre os países e uma atuação coordenada entre governos, empresas e sociedade.

O caminho proposto para o alcance da Agenda 2030 são os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).

Com 17 objetivos e 169 metas, os ODS contemplam os três pilares do desenvolvimento sustentável: crescimento econômico, inclusão social e proteção ao meio ambiente.

O cumprimento dos ODS e de suas metas é tarefa extremamente ambiciosa e desafiadora. Abrangendo questões como erradicação da pobreza, igualdade de gênero, saúde pública, educação de qualidade, combate às mudanças climáticas e fortaleci-

mento das instituições democráticas, é imprescindível que cada país estabeleça estratégias, políticas, planos e programas consistentes com cada um dos tópicos e que a evolução do processo de

implementação seja regularmente monitorada.

O tempo é curto e o desafio, enorme, já que os ODS devem ser cumpridos até 31 de dezembro de 2030.

OBJETIVOS **DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL**



Escaneie o QR Code ao lado para assistir a série do TCESP sobre os **Objetivos de Desenvolvimento Sustentável** ou acesse <https://go.tce.sp.gov.br/serieods>



ODS 18 Igualdade Étnico-Racial

O governo brasileiro propôs, em setembro de 2023, durante a abertura da 78ª Assembleia da ONU, a criação do 18º ODS, com o tema 'Igualdade Étnico-Racial'. A iniciativa tem como diretriz a igualdade racial na sociedade brasileira, eliminando o racismo e a discriminação étnico-racial, em todas as suas formas, contra os povos indígenas e os afrodescendentes. A criação de um novo ODS, ainda que de modo voluntário e restrito a um determinado governo, não foi iniciativa inédita. Na Índia, foi criado um ODS 18 sobre o empoderamento local e o desenvolvimento rural, na Costa Rica, ODS 18 sobre a felicidade e o bem-estar das pessoas.

Dentre as principais propostas elaboradas pela Comissão Nacional dos ODS (Decreto Federal nº 11.704/2023), por meio da Resolução nº 2/CNODS, de 20 de dezembro de 2023), o

18º Objetivo de Desenvolvimento Sustentável do Brasil tem como preceitos:

- Eliminar o racismo, a discriminação e todas as formas de violência contra povos indígenas e afrodescendentes;
- Garantir-lhes tratamento digno, justo e equânime e representatividade nas esferas pública e privada;
- Acesso à justiça e ao devido processo legal;
- Promover a reparação integral das violações socioeconômica e cultural, das perdas territoriais e dos impactos ambientais nos territórios dos povos indígenas e afrodescendentes;
- Assegurar moradias adequadas, seguras e sustentáveis;

acesso à saúde e à educação de qualidade e não discriminatória, garantindo o respeito à diversidade linguística e a inclusão de ações de educação antirracista e sobre os povos indígenas e afrodescendentes;

- Garantir-lhes a participação nos processos de tomada na execução de grandes obras e empreendimentos que afetam seus territórios; e,
- Eliminar a xenofobia.

Dentre as principais iniciativas relacionadas ao 18º ODS (Igualdade Étnico-Racial), o TCESP disponibilizou para leitura a Cartilha de Conscientização e Combate ao Assédio e à Discriminação, assim como a regulamentação de reserva aos candidatos negros de 20% das vagas oferecidas em concursos públicos para provimento de cargos efetivos, além de realizar periodicamente eventos sobre a temática, atividades que podem ser acessadas na íntegra nos canais oficiais da Corte e da Escola Paulista de Contas Públicas (EPCP) no YouTube.



Conheça a **Regulamentação de Reserva de Vagas aos candidatos negros no quadro de pessoal do TCESP** em <https://go.tce.sp.gov.br/r42022>



Para ler a cartilha "**Vamos falar sobre assédio moral, sexual e discriminação?**", acesse <https://www.tce.sp.gov.br/cartilha>

Por que todos devem se envolver?

Uma tarefa como essa é um desafio inédito e exige o comprometimento de todos. Só será alcançada se os Poderes (Executivo, Legislativo e Judiciário) de todas as esferas governamentais (União, Distrito Federal, Estados e Municípios) atuarem de forma integrada com as empresas, a academia e a sociedade. E todos têm responsabilidades para garantir a sustentabilidade do processo de desenvolvimento do país.

Além disso, não se trata de objetivos novos. A maioria das metas estão contempladas na Constituição Brasileira (artigo 3º, caput) e detalhadas em nossa legislação.

São inéditas apenas as perspectivas e formas de estimular, organizar e mensurar os avanços necessários para a superação dos problemas históricos no Brasil e no mundo, estabelecendo um prazo para que esses resultados sejam alcançados (31 de dezembro de 2030).



Confira o **Manual de Planejamento Público** em <https://go.tce.sp.gov.br/mpp21>



Quer conhecer os **Painéis do TCESP**, disponíveis ao público? Acesse <https://www.tce.sp.gov.br/paineis-tcesp>

A importância dos governos locais e estaduais

Os ODS são um importante mecanismo de planejamento, disponibilizando aos governos - sob o ponto de vista da sustentabilidade - caminhos, parâmetros, metas e indicadores para questões públicas complexas.

É uma agenda de Estado que oferece às administrações diretrizes para ações estruturadas e de longo prazo. Dessa forma, é possível orientar esforços para resultados mais efetivos e com o olhar diferenciado que o desenvolvimento sustentável requer.

Os governos locais, em especial, desempenham um papel im-

portante na implementação dos ODS porque são responsáveis pela elaboração e gestão de políticas públicas que geram impacto direto na vida dos cidadãos e nas metas estabelecidas pela ONU.

Já os governos estaduais podem atuar como facilitadores desse processo, criando leis e transferindo recursos para auxiliar as Prefeituras na busca de soluções para o cumprimento da Agenda 2030. É essencial, portanto, que as duas esferas do poder Executivo adotem os ODS como referência para o planejamento de ações públicas.



Conheça as **publicações** do TCESP para orientação aos gestores públicos e aos cidadãos, disponíveis em <https://www.tce.sp.gov.br/publicacoes>



Você também pode acompanhar os **eventos** e os **cursos gratuitos** oferecidos pelo TCESP no site <https://www.tce.sp.gov.br/eventos>

O papel do TCESP

O Tribunal de Contas do Estado de São Paulo (TCESP) é um órgão que atua na fiscalização contábil, financeira, orçamentária, operacional e patrimonial do Estado e de seus municípios (exceto a capital), auditando a administração direta, indireta, fundações e entidades instituídas ou mantidas pelos governos.

A missão do TCESP, porém, é mais abrangente, já que suas ações têm como objetivo fiscalizar e orientar para o uso adequado e transparente dos recursos públicos. Trabalhar em benefício da sociedade, monitorando a eficiência e a efetividade dos órgãos fiscalizados, é a principal diretriz de atuação da Corte.

Como a implementação dos ODS demanda esforços conjuntos entre os diversos atores públicos e privados, cabe ao Tribunal propor uma abordagem mais abrangente e integrada dos problemas estruturais e conjunturais a serem enfrentados para o sucesso da Agenda 2030.

Apoiar a governança e o desenvolvimento sustentável é essencial para que as metas acordadas internacionalmente possam ser cumpridas. O controle externo deve fazer parte desse processo, orientando as autoridades para a tomada de decisões mais conscientes e incentivando a inclusão dos ODS no planejamento dos governos do Estado e dos municípios.



Escaneie o QR Code ao lado e saiba mais sobre a **gestão estratégica** do TCESP ou acesse <https://www.tce.sp.gov.br/gestao-estrategica/>



Os Auditores de Controle Externo

Os auditores do TCESP fiscalizam o uso dos recursos públicos, considerando aspectos de legalidade, legitimidade e economicidade, além da eficiência e da efetividade das políticas, produtos e serviços disponibilizados para a sociedade.

“As metas estipuladas pelas gestões foram atingidas?” “A qualidade de vida dos cidadãos melhorou?” “Os recursos foram bem direcionados?”. Esses são apenas alguns dos questionamentos feitos pelos auditores de

controle externo.

A partir da análise dessas informações, o TCESP pode avaliar a qualidade do gasto de governos e entidades públicas, o que contribui para o aperfeiçoamento da democracia e possibilita a busca pelo bem comum.

Nesse contexto, os ODS são parte dos itens checados pelos auditores durante as fiscalizações, sem prejuízo das regras constitucionais e legais que devem reger a atuação da administração pública.

O Observatório do Futuro

O Tribunal de Contas do Estado de São Paulo (TCESP) e o Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD), agência da ONU responsável pelos ODS e pelo desenvolvimento global, firmaram um memorando de entendimentos para facilitar a colaboração e a troca de informações entre os dois órgãos.

Fruto dessa parceria, o Observatório do Futuro foi criado para auxiliar o Estado e as Prefeituras

na implementação da Agenda 2030, bem como acompanhar a evolução desse processo em aludidas esferas de governo.

Para isso, o Observatório do Futuro atua, em colaboração com as demais áreas do TCESP e com outros órgãos públicos, para a promoção, a divulgação e a capacitação de servidores, gestores e agentes políticos, colaborando ainda na sistematização e divulgação de dados e de boas práticas.



Confira o site do **Observatório do Futuro** e conheça as ações do TCESP nos ODS, vídeos, publicações e mais. Acesse <https://www.tce.sp.gov.br/observatorio>



Você também pode se informar acerca da atuação socioambiental do TCESP, registrada no **Plano de Logística Sustentável**. Escaneie o QR Code ao lado ou acesse <https://go.tce.sp.gov.br/6jpcx3>

O indicadores do TCESP e os ODS

Desde 2015, o TCESP vem criando indicadores para avaliar o resultado das políticas públicas e o real impacto dessas iniciativas na vida das pessoas.

Com foco em infraestrutura e processos, o IEG-M (Índice de Efetividade da Gestão Municipal) mede a eficiência das Prefeituras a partir da análise de quesitos sobre educação (i-Educ), saúde (i-Saúde), gestão fiscal (i-Fiscal), proteção e defesa civil (i-Cidade), planejamento (i-Plan), meio ambiente (i-Amb) e governança em tecnologia da informação (i-Gov-TI).

Assim como os ODS, esses indicadores são ferramentas que podem auxiliar os administradores no planejamento da gestão e instrumentos que refletem a eficiência e a efetividade dos governos. Por isso, representam também um mecanismo de transformação e de desenvolvimento social.

A convergência entre os índices e os objetivos da Agenda 2030 é enorme. Dos 17 ODS internacionalmente definidos, 9 estão no IEG-M. Além disso, outros 31 quesitos abordam assuntos diretamente ligados às metas estabelecidas pelo pacto.

i-Plan	i-Fiscal	i-Educ	i-Saúde	i-Amb	i-Cidade	i-Gov TI
Planejamento Mede a consistência entre o planejado e o efetivamente implementado e a coerência entre as metas e os recursos empregados	Gestão Fiscal Mede os resultados da administração fiscal a partir da análise da execução financeira e orçamentária e do respeito à Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF)	Educação Mede os resultados do setor por meio de quesitos relacionados à Educação Infantil e ao Ensino Fundamental, com foco em infraestrutura escolar	Saúde Mede os resultados da área por meio de quesitos relacionados à Atenção Básica, às Equipes de Saúde da Família, aos Conselhos Municipais de Saúde, a tratamentos e vacinação	Meio Ambiente Mede os resultados das ações relacionadas ao ecossistema que impactam serviços e a qualidade de vida do cidadão. Examina dados sobre resíduos sólidos, educação ambiental e estrutura dos conselhos relacionados ao setor, entre outros	Proteção dos Cidadãos (Defesa Civil) Mede o grau de planejamento de ações relacionadas à segurança dos municípios diante de eventuais acidentes e desastres naturais	Tecnologia Mede o grau de utilização de recursos tecnológicos em áreas como capacitação de pessoal, transparência e segurança da informação
						

Saiba mais



Acesse o painel do **Índice de Efetividade da Gestão Municipal (IEG-M)**, que mede a eficiência das 644 Prefeituras paulistas, em <https://iegm.tce.sp.gov.br/>

Saiba mais sobre o **Painel ODS**, que apresenta os dados colhidos pelo TCESP de forma organizada por ODS. Acesse <https://www.tce.sp.gov.br/painelods>



Ouça o **PodContas**, podcast da Escola Paulista de Contas Públicas 'Presidente Washington Luís', vinculada ao Tribunal de Contas do Estado de São Paulo, disponível em <https://anchor.fm/podcontas>

A revista **Cadernos** da Escola Paulista de Contas Públicas é um periódico semestral que publica artigos acadêmicos sobre temas relacionados à atividade finalística do TCESP. Leia em <https://www.tce.sp.gov.br/epcp/cadernos>



Confira as **publicações** do TCESP relacionadas aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) em <https://www.tce.sp.gov.br/observatorio/publicacoes>

Assista **séries, videocasts, palestras e eventos** produzidos pelo TCESP e que estão relacionados ao Observatório do Futuro em <https://www.tce.sp.gov.br/observatorio/videos>





OBSERVATÓRIO DO
FUTURO

www.tce.sp.gov.br/observatorio



TCESP
Tribunal de Contas
do Estado de São Paulo

